



NOVA NOMENCLATURA **Esteatose Hepática (SLD)**

Não mais NAFLD! Em nossa língua Esteatose Hepática é o novo termo geral. E é criada a nova nomenclatura Esteatose Hepática Metabólica (MASLD).

Vamos mais fundo!

Há muito a saber sobre a nova nomenclatura de NAFLD. Leia tudo na publicação conjunta da [Annals Of Hepatology](#) .

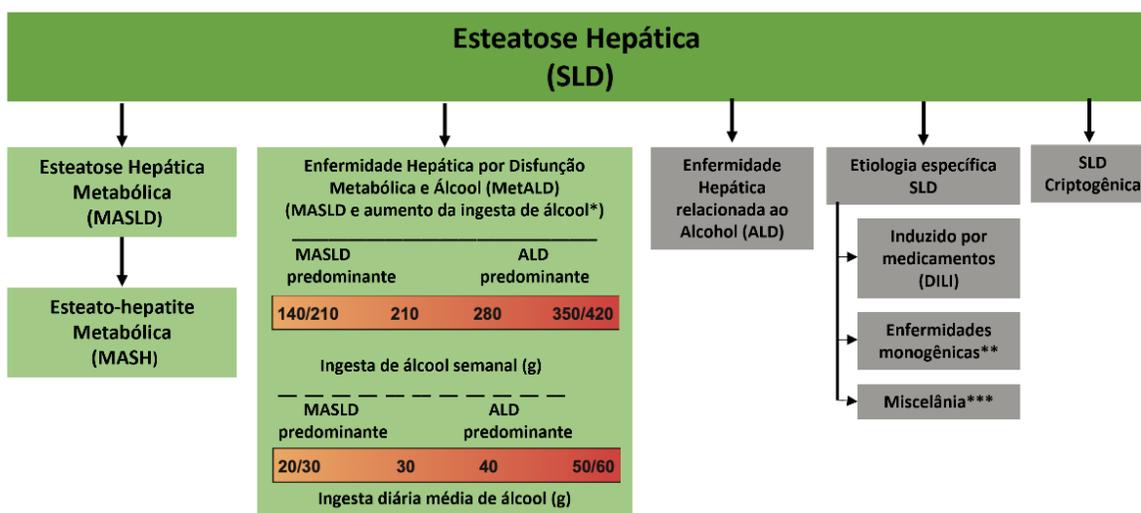
Sobre o novo termo Esteatose Hepática (SLD)

A **ALEH** e seus membros se orgulham de ter sido uma das principais sociedades multinacionais de fígado que **desenvolveu e finalizou** a nova nomenclatura para doença hepática, anunciada em **junho de 2023**.

O que você deve saber sobre a nova nomenclatura:

- "Esteatose hepática SLD" foi escolhido como um termo geral para abranger as várias etiologias da esteatose.
- O termo "esteato-hepatite" foi considerado um importante conceito fisiopatológico que deve ser mantido.
 - A Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica (NAFLD) associada à disfunção metabólica será agora renomeada como "Esteatose Hepática Metabólica" MASLD, inclui pacientes com esteatose hepática e pelo menos um dos cinco fatores de risco cardiometabólicos.
 - Foi estabelecida uma nova categoria, fora da MASLD pura, denominada Esteatose Hepática Metabólica por disfunção metabólica e álcool (MetALD). Para descrever aqueles com MASLD que consomem quantidades de álcool por semana maiores do que aquelas estabelecidas como limite superior de consumo na definição de MASLD (140 g/semana para mulheres e 210 g/semana para homens, respectivamente).

- "MASLD com esteato-hepatite" ou esteato-hepatite metabólica (MASH) é o termo que substitui a esteato-hepatite não alcoólica (NASH). Sob o espectro alargado de Esteatose hepática também se inclui a EH associada ao consumo excessivo de álcool (>70 g/dia) e às situações com causa específica (infecção pelo vírus da hepatite C, causas genéticas e outras).
- Para quem não apresenta parâmetros metabólicos e não tem causa conhecida, a nova denominação será Esteatose Hepática Criptogênica.



*Ingesta semanal 140-350g mulheres, 210-420 homens (média diária de 20-50g mulher, 30-60g homem)

**ex. Deficiência de lipase ácida lisossomal (LALD), enfermidade de Wilson, hipobetalipoproteinemia, erros inatos do metabolismo

*** ej. Vírus de Hepatite C, mal nutrição, enfermidade celíaca

Apresentando MASLD e Esteatose Hepática Metabólica por disfunção metabólica e álcool MetALD

MASLD é a **doença hepática crônica mais comum** em todo o mundo, afetando mais de 30% da população global. Por esse motivo, era vital que a comunidade hepática global se unisse em torno de um nome e diagnóstico afirmativos e não estigmatizantes. Por fim, os membros dessa Iniciativa Global de Desenvolvimento de Nomenclatura se concentraram em garantir que a comunidade mundial tivesse uma nomenclatura melhor que pudesse ser usada em todo o mundo, para melhor direcionar pesquisas e recursos para salvar mais vidas.



Após seis etapas, incluindo quatro pesquisas online e duas reuniões presenciais, a taxa média de resposta foi superior a 75% nas quatro rodadas de coleta de dados, com uma taxa de resposta final de 89% e 85% de aprovação final da recomendação. Também estamos orgulhosos do endosso das recomendações por inúmeras sociedades e organizações. Como o processo colaborativo e transparente do painel Delphi identificou e concordou, não usaremos mais termos anteriormente excludentes, negativos e confusos que continham linguagem potencialmente estigmatizante, como "Doença hepática gordurosa não alcoólica" (NAFLD) e "Esteato-hepatite não alcoólica" (NASH).

O painel Delphi entende que nem todos concordam com esta questão. O limite tolerável de número de indivíduos que se sentem estigmatizados não é algo que alguém possa determinar. Simplesmente, se pode ser evitado, deve ser feito. Com a nova nomenclatura, passamos a ter nome afirmativo e um diagnóstico sem uso de linguagem estigmatizante.

Mas, que fique claro: o novo termo SLD não altera a história natural, os ensaios clínicos ou os biomarcadores, nem impede pesquisas futuras nesse campo. A classificação e a gravidade que usamos hoje permanecerão as mesmas. O painel Delphi definiu e delineou um grupo que não foi estudado, (MetALD), que se beneficiará por ser incluído no futuro em ensaios clínicos e integrado aos caminhos de cuidado propostos para EH.

Ainda há muito trabalho a ser feito para aumentar a conscientização sobre a doença, reduzir o estigma e acelerar o desenvolvimento de medicamentos e biomarcadores para beneficiar pacientes com MASLD e MetALD. Enquanto ALEH, continuaremos a trabalhar neste domínio.